

PREÇOS

Segundo apurou a reportagem do JC junto aos mercados municipais, o camarão, que na semana passada era vendido a 14 cruzeiros, baixou para 12 cruzeiros o quilo. Na semana anterior chegou a 20 cruzeiros. O pescado continua sendo o mais procurado, embora tenha aumentado o preço sem autorização do órgão controlador. Cavalo, surubim, mandim, de 8 passou para 9 cruzeiros o quilo; a vermelha, de 7 subiu para 8 cruzeiros, o mesmo ocorrendo com a curimã e o robalo. O atum e o xaréu, de 5 passou para 6 cruzeiros o quilo; arraia e bagre de 3 subiu para 4 cruzeiros. O peixe sem cabeça, invenção dos revendedores para obter maiores lucros está sendo vendido a 10 cruzeiros. Com cabeça 8 cruzeiros e se quiser o peixe limpo 9 cruzeiros. A corda de caranguejo que antes custava 2 cruzeiros e 50 centavos foi majorada para 4 cruzeiros, obrigando os proprietários de bares na Atalaia a vender cada cruzeirão a 1 cruzeiro e cinquenta centavos. A carne de sol continua custando 14 cruzeiros o quilo, enquanto a verdura baixa de preço: tomate, de 3 baixou para 2 cruzeiros o quilo; cebola do sul está custando 5 cruzeiros; couve-flor, 8 cruzeiros o quilo; beterraba, 5 cruzeiros; pimentão, 50 centavos cada; pepino, um cruzeiro e unidade; cebola de Itabiana, 8 cruzeiros o quilo; xuxu, 50 centavos cada; inhame, 1,50 o quilo; vagem, 5 cruzeiros. Ovos estão sendo vendidos a 5 cruzeiros a dúzia. Todos esses produtos acima mencionados tiveram uma redução de um cruzeiro por quilo e por unidade, 50 centavos. O preço da farinha continua inalterado, ou seja, 1,30 o quilo; feijão está sendo vendido a 3 cruzeiros o mesmo ocorrendo com o arroz. A carne continua boiando nas bancas. O filé mignon está custando 18 cruzeiros o quilo, enquanto alguns marchantes vendem por 19 ou 20 cruzeiros. Patin, palheta, alcatra, contra-filé, a 15 cruzeiros, sem osso; acém das agulhas e peito sem osso, 12 cruzeiros. O quilo de carne com osso, 8 cruzeiros e cinquenta centavos. No fim de feira baixa 1 cruzeiro, a fim de reduzir o prejuízo. A carne de porco continua inalterada: 14 cruzeiros o quilo; carne de porco salgada, 16 cruzeiros, toucinho, 12 cruzeiros, linguiça, também doze cruzeiros, o quilo. Visceras de boi tiveram aumento de um cruzeiro.

MARINHA

Para proferir palestras relativas ao ingresso de Universitários na Marinha estarão nesta cidade nos dias 26 e 27 do corrente mês, o Capitão-de-Fragata LUIZ CARLOS e o Capitão-de-Corveta CARLOS ALBERTO SODRÉ. As palestras serão proferidas no dia 26 nas seguintes Faculdades: Instituto de Filosofia, às 11 horas; Instituto de Química, às 16 horas; Faculdade Tiradentes, às 19 horas e Faculdade de Ciências. Contar às 20:30 horas. No dia 27, na parte da tarde os comandantes Luiz Carlos e Sodré estarão a disposição dos candidatos na Capitania dos Portos.

PLACAR ESPORTIVO

NO RIO
Fluminense 3x0Bangu
Flamengo 1x0Portuguesa
EM SÃO PAULO:
SANTOS 1 X 3 SAAD

JORNAL DA CIDADE

EXCLUSIVO DE ASSINANTES
RIGOROSAMENTE PROIBIDA

ARACAJU(SE), 25 e 26 DE AGOSTO DE 1974 — DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA — ANO — III — No. 735 — C

ARENA REALIZOU CONVENÇÃO

Teve início, ontem, às nove horas da manhã, prolongando-se até às 18 horas, a Convenção da Arena, com o comparecimento de 123 dos 136 convencionais. Não compareceram os delegados dos diretórios dos seguintes municípios: Riachão do Dantas, São Domingos, Rosário do Catete, Monte Alegre, Pinhão, Cedro, Canindé, Umbaúba, Carmópolis, Telha, Santo Amaro, Japarutuba e Itabiana. Foram escrutinadores Tennes Fontes de Souza e Albano Franco. A mesa foi presidida pelo engenheiro José Rollemberg Leite funcionando como secretários os senhores Manoel Conde Sobral e José Sobral. Dr. Luiz Rabelo Leite participou da Convenção como observador do Tribunal Regional Eleitoral.

O senador Leandro Maciel e o candidato a suplente Arnaldo Garcez tiveram 108 votos. O candidato a deputado federal mais votado foi Sebastião Celso de Carvalho, com 70 votos. Houve, para deputado federal, 23 votos em branco. Os candidatos a deputado estadual mais votados foram Raimundo Prata Santana (o popular Pratinha), com 19 votos, José Raimundo Ribeiro (Zé Ribeiro do Lagarto) com 17 votos e Franciscu Modesto Passos, com 16 votos. Houve, para deputado estadual, 1 voto nulo.

Ao final dos trabalhos, o presidente da Arena, José Rollemberg Leite falou aos convencionais, agradecendo a presença de todos, salientando que era a última convenção que presidia.

IPES quer financiar casa própria

O presidente do IPES, Sr. Manoel Feitosa, disse que está mantendo contatos com o governador Paulo Barreto de Menezes e o Banco Nacional da Habitação, a fim de que sejam concluídos no mês de outubro próximo entendimentos para que o IPES possa emprestar aos funcionários públicos beneficiários do órgão, para construção de casa própria. Empréstimos serão no valor máximo de 80 mil cruzeiros, com pagamentos parcelados de 10, 15 e 20 anos. Para tanto, o presidente do IPES, mantém entendimentos com o BNH afirmando a reportagem do JC que aquela autarquia continua concedendo empréstimos a todos os funcionários públicos, empréstimos rápidos para pagamento em 12 meses. E, também, empréstimos para casamento, quando o contribuinte ou a contribuinte se casa, no valor de 5 mil cruzeiros.

EMPRÉSTIMO ESPECIAL E ASSISTÊNCIA

Acrescentou o Sr. Manoel Feitosa que não está em funcionamento o empréstimo tipo especial.

Explicou, ainda, que, um médico recebe de acordo com o convênio firmado com o IPES, cerca de 16,40 por cada cliente atendido. E o dentista recebe por obturações e extrações, 19 cruzeiros, de acordo com tabela do INPS. Considera o presidente do IPES que ainda é pouco, mas o órgão não pode pagar mais. Em média um médico atende cinco clientes, diariamente, em seu consultório, enviados pelo IPES. E finalizou o Sr. Manoel Feitosa, dizendo que pretende aumentar o número de médicos especializados para melhorar o sistema de atendimentos dos seus contribuintes.

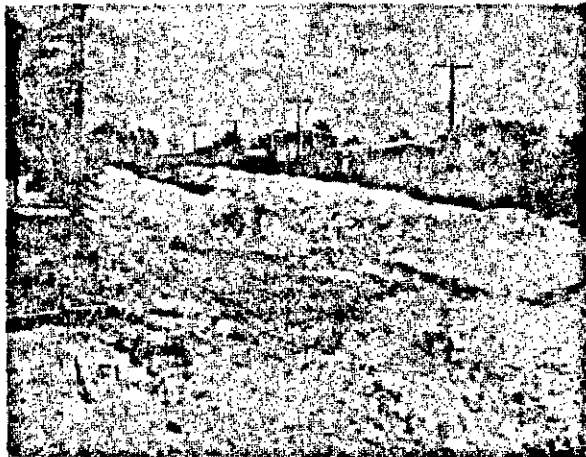
INCRA informa: carnês

Segundo informações do INCRA, já chegaram os novos carnês para pagamento do imposto territorial rural referente ao ano de 1974, para os 60 mil contribuintes cadastrados naquele órgão, os quais poderão pagar suas contribuições através da rede bancária.

De 23 de setembro a 31 de dezembro, poderão ser pagos sem qualquer multa e correção monetária.

Quem não pagar seus impostos de propriedade rural não terá direito de fazer transações em bancos ou passar escrituras em cartório.

O INCRA está fazendo levantamento de todos os contribuintes que não pagaram imposto correspondente ao ano de 1973, a fim de serem enviadas as notificações através da rede bancária.



Tefon intensifica trabalhos

Segundo informações do diretor administrativo da Telergipe, Cel. Renir Reis Damasceno, continuam intensos os trabalhos de implantação dos novos sistemas telefônicos a cargo da firma Tefon (que está implantando os novos dutos) que ficam nas calçadas e depois irá implantar (nas ruas) os novos cabos subterrâneos. Serviços deverão estar totalmente concluídos em setembro do próximo ano, com 10 mil terminais (ou seja 10 mil telefones). Serão colocados inicialmente, 56 quilômetros de dutos na cidade e em seguida os novos cabos subterrâneos.

Os serviços se prolongarão por sete meses, enquanto a Telergipe já pagou a primeira parcela de 340 mil cruzeiros e a Tefon receberá 3 milhões e 390 mil cruzeiros ao término dos trabalhos por ela executados.

CENTRAL TELEFÔNICA

A Telergipe irá construir, ainda este ano, uma Central Telefônica na praia de Atalaia para atender os 500 telefones que ali serão instalados. Enquanto isso, a Central Geral da rua Lagarto está em fase final de conclusão da obra, e depois serão colocados novos equipamentos técnicos.

Afirmou, ainda, o Cel. Renir Reis Damasceno que a pessoa interessada em adquirir telefone poderá fazê-lo, pois cerca de 5.000 já se inscreveram e a Telergipe dispõe de 10 mil aparelhos para venda em Aracaju e 5 mil para o interior do Estado.

Um telefone público da Telergipe já está funcionando na Estação Rodoviária de Aracaju e, ainda este ano, um outro será instalado na praia de Atalaia. Também o parque Teófilo Dantas e a rua João Pessoa, ganharão telefones do tipo popularmente conhecido como "orelhas".

Prefeitura faz das suas

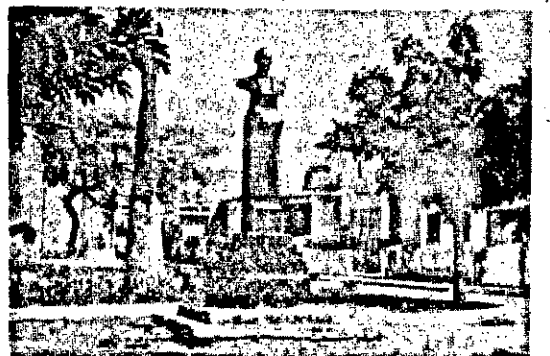
O descaso da Prefeitura de Aracaju pelo conforto dos aracajuanos chega a ser antológico. A areia da foto foi removida de um canal (o da Avenida Saneamento) e colocada em frente as residências, faz mais de uma semana. O Sr. Renato Sandes disse a um repórter do JORNAL DA CIDADE, na terça-feira passada, que no outro dia, isto é, na quarta-feira estaria removendo-a dali para local adequado. Conversa. Resultado: alguns moradores, a partir da próxima segunda-feira, estarão devolvendo, por conta própria, a areia que está obstruindo a entrada de suas residências para seu local de origem. Bem feito.

Pré-Bienal começou ontem

Na nova Biblioteca Pública do Estado, foi aberta ontem à noite a pré-bienal de Sergipe, que visa a escolher um ou mais representantes das Artes plásticas do Estado para a Bienal de Arte de 1974, que será realizada em São Paulo, no mês de outubro vindouro.

Tribunal julgará recurso

Na próxima quinta-feira, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça poderá julgar recurso de apelação criminal impetrado pelos advogados Antonio Viana de Assis, Maria Laete Fraga, Eduardo Viçoso Jardim e João Ranulfo Neto em favor do "Voluntário da Maconha", Gregory John Wetzel. Seu pedido de habeas corpus foi retirado na semana passada por seus advogados por se considerarem prejudicados, pois o réu foi sentenciado pelo juiz da Segunda Vara Criminal, Lauro Pacheco de Oliveira, a um ano de reclusão; juntamente com seu companheiro o paulista João Luiz Pereira de Queiroz, que tem como advogado Pedro Vieira de Matos. Os advogados de Gregory John Wetzel tentam conseguir anulação da sentença do juiz da Segunda Vara Criminal e relator da apelação, Serapia de Aguiar Torres.



Ontem, dois registros na imprensa local marcaram o vigésimo aniversário da morte de um dos maiores brasileiros: Getúlio Vargas. Nada mais. Nem sequer uma flor colocaram no pedestal onde está assentado o busto do grande estadista. Em outras épocas, fazia-se romaria para homenageá-lo. Traduzindo um provérbio latino: como é transitória a glória do mundo.

ONTEM, HOJE, SEMPRE: EXÉRCITO BRASILEIRO FATOR DE SEGURANÇA E INTEGRAÇÃO

Hoje, comemora-se em todo o Brasil o Dia do Soldado, data consagrada ao patrono do Exército, Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. O JORNAL DA CIDADE, sempre presente nas grandes datas, dedica sua edição com

uma homenagem ao grande patrono, analisando toda a história do nosso Exército, num trabalho do nosso departamento de pesquisas. Agradecemos a colaboração valiosa do Sargento André Dias dos Santos, que colocou seu arquivo fotográfico à nossa disposição.

**trabalhando
para um país
que tem muita pressa.**



**EMPRESA
SENHOR
DO BOMFIM**
*orgulhosa de se
encontrar participando
ativamente do
progresso nacional,
no setor dos
transportes, saúda o
Soldado brasileiro,
garantia efetiva do
clima de segurança de
todos que
trabalham ordeira e
pacientemente pela
construção de um
Brasil Novo.*

BOMFIM

EXÉRCITO: UMA HISTÓRIA EM DUAS FASES

A história das forças terrestres brasileiras — em sentido amplo, do Exército Brasileiro — pode ser dividida em duas fases: a que vem do Descobrimento ao fim do Primeiro Reinado, e a que parte daí até os nossos dias.

Na primeira fase, as forças terrestres, de cujo seio brotou o Exército Nacional, foram o povo brasileiro em armas; na segunda, evoluímos para a atual situação em que o Exército é uma admirável amostra da nossa população masculina, e área de confraternização de brasileiros de todas as origens, classes e cores.

São duas as primeiras e principais raízes que deram origem às forças terrestres do Brasil: a lusitana e a indígena.

Aquela primeira é responsável pela organização; a segunda, pela introdução, nesta, dos primeiros traços de brasilidade.

Uma análise sucinta permitirá confirmar isso.

Raiz lusitana

A organização militar portuguesa remonta às origens do Reino, e é responsável pela afirmação da sua independência e expansão territorial, nas campanhas da Reconquista, e, na África, do século XI ao XV. Nessa longa evolução, a força terrestre lusitana foi, realmente, o povo em armas, que lutava denodadamente pela sua sobrevivência em liberdade. Configurado o território na península Ibérica, afirmada a independência lusa perante Castela, a organização militar devotou-se à tarefa de afirmar a soberania de Portugal no canto norte-occidental da África. Quando o Reino se orientou para a expansão marítima, ao longo do litoral africano e na Ásia, sua organização militar transformou-se, ganhando características marcadamente anfíbias, em expedições para desembarcar no litoral a dominar, aí guarnecer feitorias-fortes, e combater no mar.

Foi nesta última fase que ocorreu o Descobrimento do Brasil. E foi aquele último tipo de organização o que se fez presente em nossa terra, até a ocupação da costa oriental. Não obstante, permanecia, de pé, aquele princípio básico, o da obrigação de todos para com o serviço militar, em benefício do engrandecimento e da independência da Pátria.



Benjamin Constant.



"Proclamação da República"

Raiz indígena

Os índios brasileiros, pelas alianças ou pela amizade com os portugueses, permitiram que a organização militar lusitana pudesse dispor de contingentes ponderáveis, quer para a luta contra os intrusos, quer para a redução de tribos hostis à obediência. Os mamelucos foram, aos poucos, substituindo os indígenas puros, na constituição das forças terrestres brasileiras. Com o correr do tempo, estas se compuseram, quase exclusivamente, de filhos da terra, com sentimento nativista.

Nos séculos XVI e XVII

Na ocupação do litoral, os colonos tiveram de ser soldados para defender-se de invasores estrangeiros e indígenas inimigos, ou para expandir o território ocupado. Reproduziu-se, no Brasil, a mesma situação dos primeiros séculos da história de Portugal: as forças terrestres eram o povo em armas, lutando pela sobrevivência e conquista do território. É o que está muito evidente, desde a organização militar da Capitania de São Vicente, 1542, a do Regimento de 1548, trazido por Tomé de Sousa, e a do Rei Dom Sebastião, 1570/74. Por esta última reinstitucionalizavam-se, ao mesmo tempo e sob formas modernas, os velhos costumes militares da Monarquia e se institucionalizava, para todo o Brasil, o serviço militar aqui imposto pelas circunstâncias.

Assim, com a criação da tropa das Ordenanças Sebásticas, na qual se incorporavam todos os homens válidos, era lançada a base de uma organização militar, real e permanente, para o Brasil. Com desenvolvimentos naturais, ela perdurou até o fim do Pri-

meiro Reinado. Impôs-se, porque necessária; durou, por ser funcional.

Foi o povo, assim militarmente organizado, que deu contingentes para a expansão para o Norte, em luta com os franceses e os índios seus aliados. Foi das previsões das Ordenanças de Dom Sebastião que se originaram as *bandeiras*, as formidáveis expedições para o devassamento e a ocupação do interior bárbaro no Leste, no Centro-Oeste e no Sul. Foi, enfim, dessas milícias devotadas à defesa da terra, que saíram os efetivos para lutar contra os corsários e o invasor holandês, durante o longo período da união das coroas de Castela e Portugal.

Surge a raiz negra

Quando o povo nordestino se viu forçado a pegar em armas para defender a terra invadida pelo holandês, e expulsá-lo do Brasil, homens de cor preta, guerrilheiros liderados por Henrique Dias, formaram ao lado de seus irmãos brancos e índios. Em memória desses feitos, o governo introduziu, na estrutura militar brasileira e até à época da Independência, corpos de homens de cor preta, denominados "Henriques". Era a consagração da *raiz negra* do Exército Brasileiro que se formava, e que tem sido representada, desde então, pelos negros e seus descendentes, integrantes da força terrestre.

Em síntese, nos dois primeiros séculos de nossa história, as forças terrestres brasileiras lutaram pela conquista e manutenção dos objetivos de Integridade e Integração, num contexto predominantemente lusitano, porém fundamental para a formação da Nacionalidade Brasileira.

No século XVIII

No decorrer deste século, a orga-

nização militar desenvolve-se e acaba abrangendo a tropa regular, as Milícias e as Ordenanças, ou primeira e segunda linhas, e terceira linha ou guarda territorial, respectivamente.

A tropa regular é constituída pelas unidades vindas da Metrópole para o Brasil, a fim de assegurar a ordem ou a defesa da Colônia, especialmente durante a guerra holandesa, o ciclo do ouro e as guerras do Sul.

As Milícias e as Ordenanças englobavam todos os demais homens livres, organizando-se em unidades comandadas, via de regra, pelos homens de prol da Colônia. As Milícias formavam a primeira reserva disponível; as Ordenanças tinham feição e missão locais.

Essa estrutura militar confundia-se com a da Nação, que se formava espiritual e fisicamente. Seus elementos sempre estiveram presentes na defesa das fronteiras marítimas e terrestres, no devassamento e na ocupação de novas áreas, no interior particularmente.

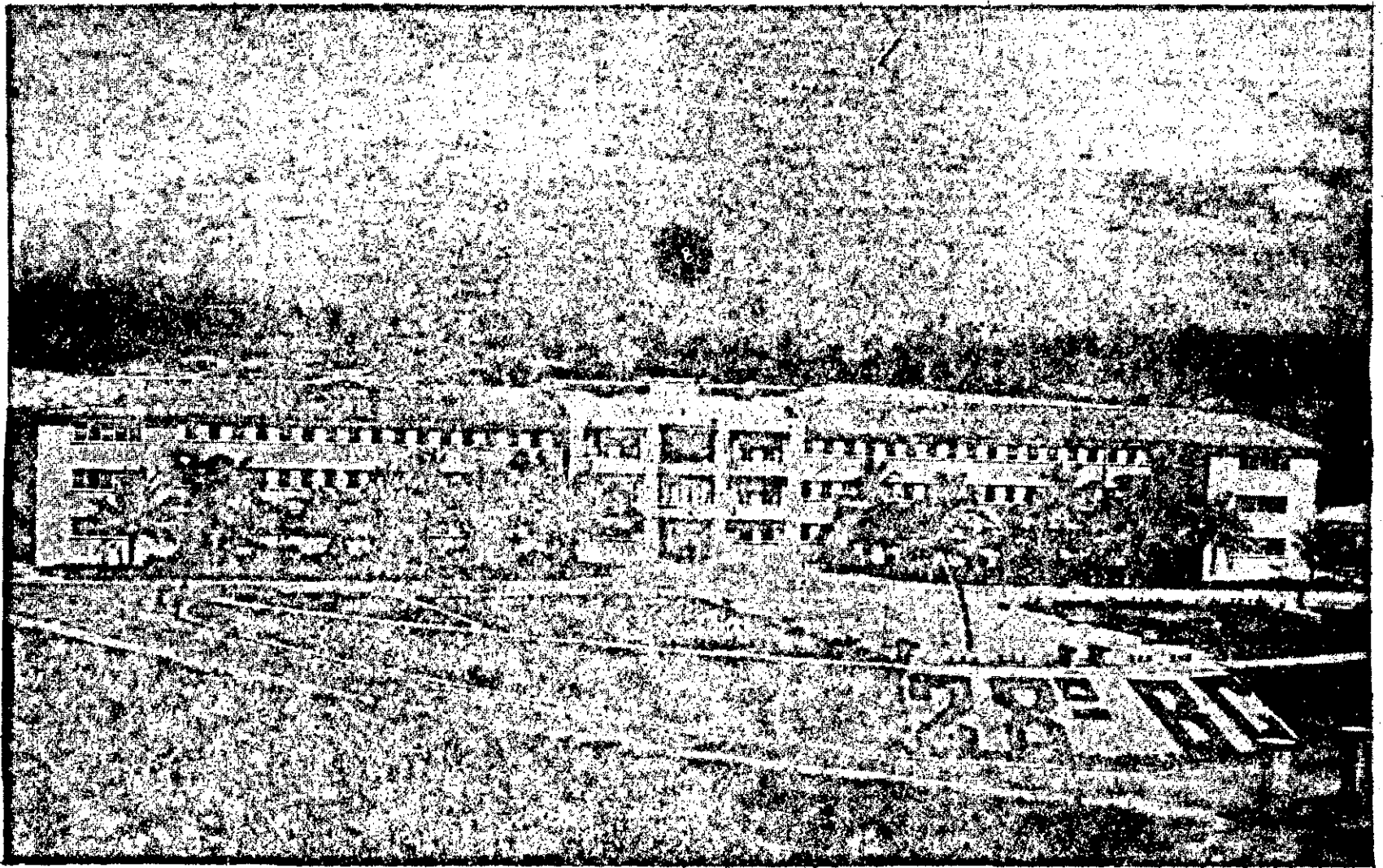
Elementos especializados das forças terrestres — engenheiros e cartógrafos — prestaram ao Brasil serviços inestimáveis, no balizamento das fronteiras e em obras de alto significado geopolítico, artístico, econômico e militar. Basta lembrar as fortificações levantadas em regiões longínquas e inóspitas, como o Forte Príncipe da Beira, a Fortaleza de São José de Macapá e as fortificações do Amazonas. Outras obras públicas, verdadeiros monumentos, ainda permanecem, atestando o valor dos quadros profissionais da nossa organização militar terrestre: os Palácios dos Governadores em Ouro Preto e Rio de Janeiro, o aqueduto dos Arcos nesta cidade, e um sem-número de construções que ainda hoje estão de pé por todo o país.

Prova da concordância do espírito militar com o sentimento de amor ao Brasil, encontramos na presença de militares de terra nos movimentos precursores da Independência. Por isso, Tiradentes — alferes do Regimento de Cavalaria de Minas —, longe de representar uma coincidência, é, antes, mais uma demonstração de que as forças terrestres brasileiras, como nos séculos anteriores, continuavam a ser o povo em armas, agora principiando a desejar uma Pátria Livre.



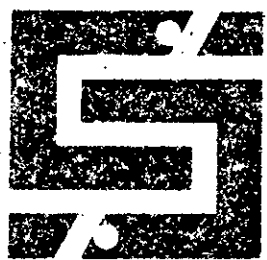
Marechal Floriano Peixoto

**VOCÊ NUNCA TIRA TODO
O PROVEITO DAS COISAS,
SE NÃO ESTIVER TRANQUÍLO.**



**DIA DO SOLDADO.
SAUDAMOS NOSSOS IRMÃOS QUE
POSSUEM A NOBRE MISSÃO
DE DEFENDER A SEGURANÇA NACIONAL.**

**SEGURANÇA PARA QUE TRABALHEMOS
EM PAZ, E PARA QUE TENHAMOS
CONDIÇÕES DE POUPAR VISANDO
A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO FELIZ.**



caderneta
**ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E
EMPRESTIMO**

ARTIGO

CHACKRA E AURA

O Homem é constituído de um aglomerado de partes, as quais quando plenamente equilibradas - ou mesmo engrenadas dão condições para que a Vida Física prossiga sua jornada a procura de sua própria evolução.

Mas para que isso aconteça é necessário a disposição de outros Corpos, os quais obedecendo Leis que criam energias fornecerão uma alimentação perfeita. Essas permutas de energias - pois tudo que tem energia, consome energia, é que constitui assim o alimento para o corpo físico, último da composição ora apresentada, e primeiro em importância, no referido plano.

O nosso objetivo de estudos nestas linhas, é principalmente com relação as "AURAS". A aura representa a passagem das energias de todos os Planos, por todos os corpos, que atingindo o Físico - como último ciclo de trabalho, são através dele, retornando ao seu ponto de origem, dando início a uma nova escala. Com o desenvolvimento da Ciência por todos esses Séculos, os homens vem raciocinando e prescutando mais a miúdo o

porque da Vida e o seu mecanismo Universal. Em 1900 o Dr. Valter Kilner, apresentou as experiências que havia feito sobre a "AURA" Humana, usando para isso determinadas substâncias. Eram rudimentares, porém podiam si dividir essa Aura. Em 1939 um Físico Russo - Simeon Kirlian - quando por ocasião de efetuar um tratamento numa paciente, utilizando a Radiofrequência (Radioterapia), teve uma idéia de preparar uma Máquina Fotográfica especial. As fotos que conseguiu tirar de algumas pessoas, apresentavam um "Halo" de luz em redor dos corpos fotografados. Após estudos, experiência e observações, chegou ele a conclusão seguinte: As Radiações apresentam-se nas mais variadas colorações ou Matizes. Os estados de saúde dos que se deixavam ser fotografados, influenciavam nas configurações dos afluxos - ou luzes, que emanavam dos corpos. Existe uma íntima relação entre estes efluxos e a vida do objeto ou Ser.

Outro fato interessante que foi anotado é que mesmo submetendo ao corte de uma folha de papel e submetendo-a a fotografia, ela apresenta-se na Foto, as luzes nos locais que foram cortados, em seu contorno. Nos Seres humanos, observou ele que os efluxos se alteravam com as modificações psicológicas, emotivas, ou mesmo, fisiológicas, que eles - os fotografados sentiam.

Há vários anos em que os Cientistas Sábios veem observando, analisando e comprovando. Dizemos Sábios porque há diferença entre Sábio e Intelectual inteligente. O Sábio é de origem Mental, enquanto que o Intelectual situa-se na raiz Astral. Antes dos estudos

sobre as "Auras" propriamente ditas, temos que entrarmos em algumas conceituações. O Homem é um complexo de 7 corpos, compostos de energias que, a medida em que vão sendo absorvidos, vão alimentando. Essas energias que são de diversos tipos, oriundas do "Cosmo", invadem o corpo do homem por pontos denominados de Centros de força, ou Chakras. Cada um desses Chakras tem função específica, pois que são eles distribuídos por todo o Corpo, no sentido de regular e controlar o seu funcionamento, provendo-se da energia que vem do Espaço, parte dela desconhecidas com "Influências Astrofísicas, Radiações" etc. continua no próximo número

JOSETE MENDONÇA

ATENÇÃO

QUANDO VOCE NECESSITAR DE

CALCULADORAS ELETRONICAS E MANUAIS

MAQUINAS DE DATILOGRAFIA DAS MELHORES MARCAS

MOVEIS DE AÇO, ARQUIVOS, CADEIRAS GIROFLEX

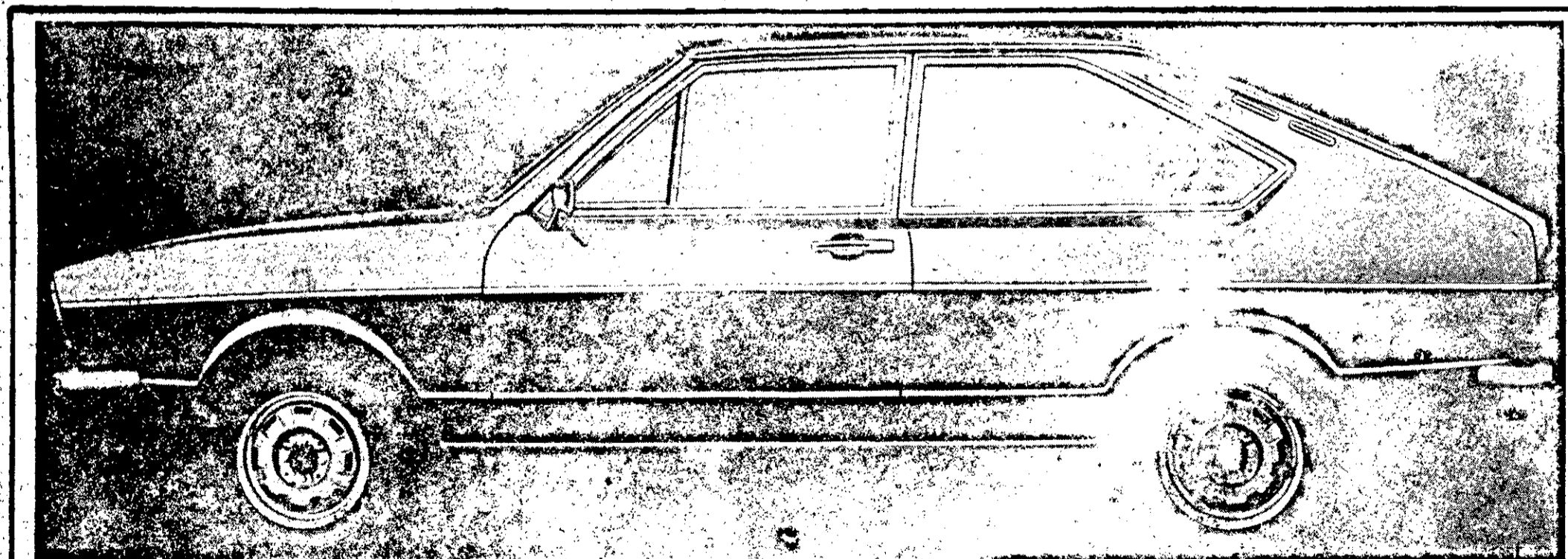
VÁ ATÉ A LOJA FIEL E PRONTO.

OLYMPIA

LOJA FIEL E PRONTO

JOÃO PESSOA 199

BANDEIRANTES



Temos um motivo muito forte para você comprar um carro novo. Chegou ontem.

Só tem um detalhe: você tem que vir até aqui para ver como é forte. Escrever não adianta. Você só vai sentir a força do Passat na hora que você e ele estiverem sozinhos numa estrada.

Ele anda mesmo, faz as curvas com tenacidade, mantém a velocidade máxima o tempo que você quiser e é nas subidas mais fortes que você sente o torque. Só para tentar você mais um pouco, vamos adiantar:

o Passat faz de 0 a 100 em apenas 15,3 segundos.

Junte a isso o conforto dos bancos espaçosos e anatômicos, os detalhes de acabamento, o tamanho do porta-malas, a sus-

pensão McPhearson, o sistema de freios com duplo circuito, em diagonal, a técnica de refrigeração a água que a Volkswagen soube aperfeiçoar, e você tem motivos de sobra para vir conhecê-lo.

Faça isso então. Venha bater um papo com a gente e testar o Passat. No final de tudo, você vai ver que você também tem um motivo forte para comprar um carro novo.

Passat. Muito prazer.

Revendedor Autorizado Volkswagen



REVENDEDOR AUTORIZADO

DISCAR - DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA

Av. Coelho e Campos, 409 - Fone 20-47

Bem no centro da cidade

Questão de responsabilidade

Ao transcurso do Dia do Soldado, nos somamos a todas as manifestações que tragam brilho a esta importante data. Essa é uma questão de responsabilidade e reconhecimento aos nossos valerosos pracinhas e oficiais, responsáveis pelo clima de tranquilidade que atravessa a Nação.

O BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A, mola importante do desenvolvimento estadual tributa ao Exército de Caxias, merecidas homenagens.

**MANOEL CONDE SOBRAL
PRESIDENTE**



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

PÁGINA TRABALHISTA

(Publicamos abaixo decisões do então Secretário da Previdência Social do MTPS, as quais são de magno interesse para solucionar questões atuais)SDI.).

"Trata-se, nestes autos, de determinar se são vinculadas ao sistema da LOPS ou ao FUNRURAL:

a) o motorista profissional que presta serviços exclusivamente a empregador rural, em propriedade rural; e
b) o trabalhador rural no exercício de cargo de representação sindical.

2. Os artigos nos. 29 e 31 da Lei Complementar no. 11/71, que regulavam a filiação das empresas agroindustriais ao INPS ou ao FUNRURAL, foram revogados expressamente pela Lei Complementar no. 16/73 (Art. 19).

3- A Lei Complementar no. 11 dispunha (Art. 29) que os empregados das empresas agroindustriais que se achavam vinculados inclusive quanto ao setor agrário, ao ex-IAPI e, em seguida, ao INPS, continuariam submetidos ao regime da LOPS.

4- A Lei Complementar no. 16 alterou, todavia, esse critério, de vez que, tendo revogado os artigos 29 e 31 da Lei Complementar no. 11, revogou consequentemente os artigos 154 e 155 do Regulamento dessa última Lei.

aprovado pelo Decreto no. 69.191, de 11.1.72, o qual, aliás, deixou de vigor de todo em decorrência do novo Regulamento do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural— baixado pelo Decreto no. 73.617, de 12.2.74.

5- A matéria ficou agora inteiramente regulada pelo Art. 4o. e respectivo parágrafo único da Lei Complementar no. 16/73, que assim dispõe:

"Art. 4o. — Os empregados que prestam exclusivamente serviços de natureza rural, às empresas agroindustriais e agrocomerciais são considerados beneficiários do PRORURAL, ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo (o grifo, é nosso).

Parágrafo único. Aos empregados referidos neste artigo, que pelo menos, desde a data da Lei Complementar no. 11, de 25 de maio de 1971, vêm sofrendo, em seus salários, o desconto da contribuição devida ao INPS, é garantida a condição de segurados deste Instituto....."

6- Em virtude dos dispositivos supra transcritos, a situação perante a previdência social dos motoristas—empregados de empresas rurais, quer sejam tratatistas quer condutores de veículos utilizados no transporte dos produtos de ditas empresas, acha-se doravante definida legalmente do seguinte modo:

a) os motoristas-empregados que trabalham exclusivamente em serviços de natureza rural não são assegurados do INPS, mas do PRORURAL;

b) os motoristas-empregados que trabalham exclusivamente em serviços de natureza rural, mas que pelo menos a partir de 26 de maio de 1971 (data da publicação da Lei Complementar no. 11), vêm sofrendo descontos para o INPS, continuarão vinculados a esse Instituto;

c) os motoristas-empregados que trabalham no setor industrial ou comercial e também (mas não exclusivamente) no setor rural, serão vinculados ao INPS;

7- Isso é o que dispõe a Lei Complementar no. 16/73, que revogou todos os dispositivos em contrario e, expressamente, os artigos 29 e 31 da Lei Complementar no. 11/71.

8- Quanto aos dirigentes de sindicatos rurais, NÃO são, durante o período dos respectivos mandatos, segurados do INPS. Vinculam-se, naquela qualidade, ao FUNRURAL, pois conservam o status profissional que lhes possibilitou legitimamente a investidura e o exercício da representação das categorias pelas quais foram eleitos.

9- Encaminhe-se, preliminarmente, ao INPS—DS em face da consulta de fls. 1, devendo o Instituto remeter em seguida o processo ao FUNRURAL para ciência, tendo em vista o pronunciamento de fls. 9. Em 12 de junho de 1974.

a) Aroldo Moreira
SECRETARIO

PROCESSO MTPS No. 308.430/73
Publicado no Boletim da SPS no. 25 de 21.6.1974
(fls 13/14)"

1- Trata-se, nestes autos, de atendimento ao Aviso no. 202/72 (fls.2/4) em que o Senhor Ministro das Minas e Energia, dirigindo-se ao Senhor Ministro do Trabalho e da Previdência Social, pretende sejam vinculados ao sistema da LOPS, e não ao PRORURAL, os trabalhadores rurais empregados das empresas agroindustriais com sede em Vitória—ES (v. respectivos Estatutos a fls. 53 e 54), subsidiárias da COMPANHIA VALE DO RIO DOCE.

2- Os artigos nos. 29 e 31 da Lei Complementar no. 11/71, que regulavam a filiação das empresas agroindustriais ao INPS ou ao PRORURAL foram revogados expressamente pela Lei Complementar no. 16/73 (art. 10).

3- A Lei Complementar no. 11 dispunha (Art.29) que os empregados das empresas agroindustriais que se achavam vinculadas, inclusive quanto ao setor agrário, ao ex-IAPI e, em seguida, ao INPS, continuariam submetidos ao regime da LOPS.

4- A Lei Complementar no. 16 alterou, todavia, esse critério, de vez que, tendo revogado os artigos 29 e 31 da Lei Complementar no. 11, revogou consequentemente os artigos 154 e 155 do Regulamento dessa última Lei, aprovado pelo Decreto no. 69.919, de 11.1.72, o qual, aliás, deixou de vigor de todo em decorrência do novo Regulamento do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, baixado pelo Decreto no. 73.617, de 12.2.74.

5- A matéria ficou agora inteiramente regulada pelo Art. 4o. e respectivo parágrafo único da Lei Complementar no. 16/73, que assim dispõe:

"Art. 4o. Os empregados que prestam exclusivamente serviços de natureza rural às empresas agroindustriais e agrocomerciais são considerados beneficiários do PRORURAL, ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo. (O grifo é nosso).
Parágrafo único. Aos empregados referidos neste artigo que, pelo menos, desde a data da Lei Complementar no. 11, de 25 de maio de 1971, vêm sofrendo, em seus salários, o desconto da contribuição devida ao INPS, é garantida a condição de segurado desse Instituto....."

6- Em virtude dos dispositivos supratranscritos, a situação perante a Previdência Social dos empregados das empresas agroindustriais acha-se doravante definida legalmente do seguinte modo:

a) os empregados que trabalham exclusivamente em serviços de natureza rural não são segurados do INPS, mas do PRORURAL;

b) os empregados que trabalham exclusivamente em serviços de natureza rural mas que pelo menos a partir de 26.5.71 (data da publicação da Lei Complementar no. 11) vêm sofrendo descontos para o INPS, continuarão vinculados a esse Instituto;

c) os empregados que trabalham no setor industrial ou comercial, exclusivamente, são vinculados ao INPS;

d) os empregados que trabalham no setor industrial ou comercial e também (mas não exclusivamente) no setor rural, serão vinculados ao INPS.

7- Isso é o que dispõe a Lei Complementar no. 16/73, que revogou os dispositivos em contrario e, expressamente, os artigos 29 e 31 da Lei Complementar no. 11, de 1971.

8- Encaminhe-se à Secretaria—Geral para elaborar, de acordo com os dados constantes do presente despacho, o Aviso em resposta ao de no. 202/72 (fls 2/4 nestes autos), do Senhor Ministro das Minas e Energia. Em 22 de maio de 1974.

a) Aroldo Moreira
SECRETARIO

PROCESSO MTPS no. 322.583/72
Publicado no Boletim da SPS no. 22, de 31.5.74
(fls. 10/11)".

JURISPRUDÊNCIA DO T.S.T.

COMISSÕES. ACRESCIMOS.

A cláusula contratual que fixa um acréscimo de 50% sobre as comissões para atendimento de repouso semanal, feriados, adicionais, missões para atendimento de repouso semanal, feriados, adicionais de horas extraordinárias e noturnas, redução do horário noturno e que abranja todos estes direitos não é vedada em lei, pelo que é válida, já que não trás prejuízo ao trabalhador. Acórdão do T.S.T.— 3a. Turma— no. 520—74.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

É devido ao adicional de serviço insalubre, calculado à base do salário mínimo da região, ainda que a remuneração contratual seja superior ao salário mínimo acrescido da taxa de insalubridade. Acórdão do T.S.T. — 3a. Turma— no. 476—74

REPOUSO SEMANAL. HORAS EXTRAS.

As horas extraordinárias, ainda que habitualmente trabalhadas, não integram o salário para efeito de cálculo de repouso semanal remunerado. Acórdão do T.S.T.— Tribunal Pleno— no. 258—74.

REMUNERAÇÃO DAS FÉRIAS

A remuneração das férias inclui a das horas extraordinárias habitualmente prestadas, integra o cálculo da gratificação natalina prevista na Lei no. 4.090, de 1962. Acórdão do T.S.T. 3a. Turma no. 302—74.

EMPRESA FINANCEIRA

As empresas financeiras estão enquadradas no gênero das instituições bancárias e, por consequência, estão os seus empregados abrangidos no que prescreve o artigo 224 da CLT, com horário de 6 horas, cuja exceção se refere aos que exercem função de chefia com gratificação de 1/3 superior ao salário do cargo efetivo. Acórdão do T.S.T.— 1a. Turma — no. 234)—74.

JUSTA CAUSA. FURTO

No direito do trabalho, a prática de furto, qualquer que seja o seu valor, constitui séria violação dos direitos e obrigações do empregado, e a prática de um só ato justifica a rescisão do vínculo empregatício. Acórdão do T.S.T. — 3a. Turma no. 211—74.

JORNADA REDUZIDA

Sendo o horário reduzido condição expressa do contrato de trabalho, livremente estipulada pelas partes, lícito é o pagamento do trabalho proporcional, respeitado o salário mínimo horário. Acórdão do T.S.T. — 3a. Turma— no. 262—74.

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates Fumos e Brinquedos.

Leiam Manchete, Fatos & Foto, Grande História Universal.

Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locais.

RUA JOÃO PESSOA 87

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA JORNAL DA CIDADE

RUA SANTO AMARO 296 FONE: 3375

EXPEDIENTE

Diretor

Nazário Ramos Pimentel

Editor

Paulo Fernando Teles Moraes

Redatores

Célio Nunes — Vieira Neto

Reporteres

-José Brasil — Paulo Serra — Paulo Roberto

Fotógrafo

Luiz Carlos Menezes Barreto

Montagem e Diagramação

Osni Souza Lins.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Confiança de folga joga em Penedo

Aproveitando a folga que a tabela do campeonato lhe concede neste domingo, o time de profissionais do bairro Industrial atua, amistosamente, hoje à tarde na cidade alagoana de Penedo, com a representação do Penedo Esporte Clube. A delegação proprietária deixou a nossa capital às sete horas de hoje, em transporte especial. O treinador Duquinha não tem problemas para o encontro com o quadro dirigido por Ariston Dias e, por isso, esta muito confiante em seu time, mesmo jogando fora de nosso Estado.

INVICTOS

Os dois clubes, de há muito estão sem

perder jogos e, esta particularidade de influir muito no cotejo de hoje que promete ser dos melhores. O Penedense, ultimamente, vem de bons resultados, estando inclusive, bem situado no certame alagoano, a exemplo do Confiança que, aqui, esta fazendo ótima campanha. O quadro que enfrenta o Penedense será o mesmo que goleou o CSM na ultima quarta feira pelo campeonato, ou seja: Raimundo; Duquinha, Ze Raimundo, Deri e Carrombert; Benê e Jairo; Lauro, Geraldo Silva, Nunes e Tom. O regresso à nossa capital deve acontecer minutos após a realização do amistoso interestadual.

Ainda encabulado com aquele empate verificado na partida com o Centro Sportivo Maruinense, na segunda apresentação da equipe no campeonato, o treinador do Sergipe, Alberto Menezes, promete lançar esta tarde contra o America de Propriá, no Batistão, uma equipe bem diferente daquela que jogou com o CSM. Os jogadores serão os mesmos, só que atuarão mais ofensivamente, tentando aniquilar o tricolor da ribeirinha nos primeiros quarenta e cinco minutos da partida.

Durante a semana que passou os treinamentos foram dos mais exigidos, tudo visando apagar a imagem negativa deixada no encontro com o time dirigido por João Gomes. Já no America, tudo está normal, principalmente depois da vitória do último domingo, frente ao Lagarto. O novo treinador americano, Tiao, não modificará a equipe.

Estanciano defende liderança

Um outro líder que hoje lutará para continuar na ponta da tabela é o Estanciano. O Canarinho do Piauítinga recebe a visita do Centro Sportivo Maruinense que anuncia para hoje, vingar o revés sofrido para o Confiança, na quarta feira passada. Vindo de uma vitória apertada para o Olímpico, no domingo que passou, o Estanciano não se apresenta como favorito, se levarmos em conta os cinco pontos ganhos pelo CSM neste certame.

Contrariados com a goleada, os comandados de João Gomes não querem decepcionar, e para tanto, anunciam para hoje a conquista de uma vitória, o que significa uma melhora acentuada na tabela.

DJALMA

Apenas o ponteiro esquerdo Djalma não acompanhará a delegação maruinense, que deixa esta cidade por volta das treze horas. O futebolista que foi expulso no jogo com o Confiança, cumprirá suspensão automática de um jogo.

Lagarto tenta mais uma vez a reabilitação

Lagarto Esporte Clube e Santa Cruz jogam hoje a tarde, no Estádio Raulo Barreto de Menezes; em Lagarto, uma partida sem muito atrativo para os torcedores lagertenses, tendo em vista a péssima campanha que os dois clubes vêm fazendo no atual campeonato, principalmente o Lagarto que ainda não conheceu o sabor de uma vitória.

Jailson Felix foi o juiz escolhido para dirigir a peleja. O Lagarto agora é perigoso de ganhar os dois pontos do Cotinguiba, perdidos na última quarta-feira, vai dar tudo de si em busca da primeira vitória. Arnóbio Silva continua respondendo pela direção técnica, enquanto aparece outro treinador para substituir a Edmur Cruz, dispensado no início da semana que passou.

Enquanto isso, o Santa Cruz, que a exemplo de seu adversário de hoje não foi bem sucedido na partida com o Vasco, espera reeditar as suas primeiras atuações, a fim de levar de vencida a equipe da Terra da Jaca.

Vasco tenta outra vitória no Batistão

Vasco e Olímpico realizam hoje à tarde, no Estádio Lourival Batista, a partida preliminar da rodada dupla programada, pelo campeonato regional de profissionais. O Vasco lidera o certame ao lado do Confiança, Estanciano e Itabaiana, e não quer nem empatar a partida, para continuar na ponta da tabela. Marcelo Bezerra não conta com problemas, a não ser o ponteiro esquerdo ferido que mais uma vez deve ficar de fora, devido à contusão que sofreu no tornozelo direito.

OLÍMPICO

Já do Olímpico, nada se pode esperar. O Leão da Caserna não vem bem e hoje pode ceder terreno ao adversário e sofrer nova derrota. Mas, nem isso está sendo levado em conta pelo treinador Raimundinho, que anda muito esperançoso em poder dobrar a representação vascaína. Élio Rodrigues será o árbitro da partida.

Canadense é boa de nado

A canadense Cindy Nicholas, de 16 anos, cruzou a nado o Lago Ontário - Canadá, em tempo recorde, ganhando como prêmio: um carro novo, um cavalo e uma viagem ao redor do mundo, 180 quilos de sorvete e muito dinheiro. Cindy, levou 15 horas e meia para fazer a travessia, nadando 51 quilômetros. O recorde anterior pertencia a Jim Woods que levou 18 horas e 35 minutos para cruzar o lago, em 1957.

Na Europa as coisas são outras

O despontar de uma nova temporada futebolística européia ressalta um dos problemas que suscitam maiores problemas neste continente: o da liberdade de trabalho dos profissionais da pelada.

Mecânicos Diesel

Ótimo salário inicial e estágio de 20 dias em Salvador - Bahia.
BAMAQ - Empresa Bahiana de Máquinas S/A,
Rua Laranjeiras 2844 - Bairro Siqueira Campos.

Propriá recebe visita do Cotinguiba

Na cidade de Propriá, sob a arbitragem de Aloísio dos Santos, o Esporte Clube Propriá enfrenta, no Estádio Constantino Tavares, a representação do Cotinguiba que a exemplo do seu adversário de logo mais, não está bem situado na tábua de classificação.

O Propriá não vem de bom resultado, pois em seu último compromisso, neste campeonato, perdeu para o Itabaiana no Estádio Presidente Médici. Por outro lado, o Cotinguiba que quarta feira passada ganhou do Lagarto, no Batistão, espera repetir a mesma façanha no dia de hoje.

Jogos do Teste 199

O Teste 199 da Loteria Esportiva reunirá: Fluminense (GB) X Flamengo (GB); Botafogo (GB) X América (GB); Vasco (GB) X São Cristóvão (GB); Madureira (GB) X Olaria (GB); Colorado (PR) X Atlético (PR); Encantado (RS) X Internacional (RS); Uberlândia (MG) X At. Três Corações (MG); Vitória (BA) X Galícia (BA); Atlético (GO) X Goiás (GO); Comercial (SP) X São Bento (SP); SAAD (SP) X Ponte Preta (SP); Guarani (SP) X Noroeste (SP); Corinthians (SP) X Portuguesa de Desportos (SP).

Dr. JOÃO PIRES WYNNE

Maria Pires Wynne Rezende, esposo e filhos, Neilde Pires Wynne, Peres Pires Wynne e filhos, Armando esposa e filhos, Edilde Pires Luz, esposo e filho e demais parentes e agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível irmão, cunhado, tio, bem como a quantos lhes manifestaram o seu pesar e especialmente a seu médico e amigo, Dr. Lauro Porto, ao Senhor Governador do Estado, à Assembleia Legislativa do Estado, aos seus amigos do Tribunal Regional Eleitoral, à Academia Sergipana de Letras, ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Sergipe e a todos aqueles que, através de ofícios, telegramas, tiveram palavras de conforto pelo passamento de tão bondosa criatura que em vida se chamou - J. PIRES WYNNE.